

FED FAZ MERCADO FINANCEIRO GLOBAL DESABAR E DÓLAR SUBIR

Na semana passada os mercados derreteram, com o **receio de que o banco central dos EUA, o *Federal Reserve*, assumira uma postura mais agressiva na elevação dos juros básicos**. O mercado esperava que ele subisse os juros em 0,75% nesse ano, mas, com a divulgação de dados mais fortes da atividade econômica, disseminou-se o receio de que ele suba mais. Como os juros mais longos estavam bem baixos, desde que os bancos centrais iniciaram seus programas de estímulos, chamados *Quantitative Easing*, os preços de ações, moedas e títulos estavam bem valorizados em todo o mundo. A perspectiva de uma elevação mais forte disparou um movimento de corrida dos agentes econômicos para a proteção de suas carteiras de investimentos.

Juros

A média dos juros de dez anos, de 2011 até agora, ficou em 2,15%, com uma máxima de 3,05% e uma mínima de 1,45%. Em todo esse período os agentes econômicos passaram a estimar seus riscos levando em conta a manutenção dos **juros muito baixos por muito tempo**. Os efeitos dessa percepção são poderosos tanto na definição dos patamares de preços das ações, dos títulos e das moedas, como na mensuração dos riscos percebidos em cada uma dessas posições. As carteiras dos bancos, dos fundos e dos países em títulos dos tesouros são enormes e bastante sensíveis à mudanças de perspectiva na trajetória de seus preços.

Portanto, se o banco central dos EUA sinaliza uma alta dos juros mais forte do que os agentes imaginavam, os preços dos títulos podem mudar e isso **impulsiona os gestores a uma corrida para proteger suas posições**. A realização dos mercados, iniciada na semana passada, que colimou com a queda de mais de 2% do índice acionário Dow Jones foi motivada por esse “gatilho”. Até que nível as ações vão cair e até que pregão esse movimento continua é difícil responder, mas fatos novos não são esperados na semana. Os balanços corporativos já saíram com vigor e as decisões dos bancos centrais dessa semana (Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia, Brasil e outros) não devem trazer notícias tão boas que possam reverter uma realização no curto prazo. O melhor que podemos esperar para os próximos pregões é que a realização siga seu curso normal e termine o mais rápido possível. Com os tamanhos das posições otimistas, **quanto mais tempo os mercados ficarem azedos, maiores as quedas**.

Sobre a Nova Futura Investimentos

Sócia-fundadora da BM&BOVESPA, a Nova Futura Corretora, instituída no ano de 1983, é uma das maiores Corretoras Independentes do mercado, com sua base de clientes formada por clientes institucionais, estrangeiros, jurídicas não-financeiras e varejo, atuando nos mercados de commodities, renda fixa, renda variável e seguros. Com uma presença nacional de destaque, a instituição financeira conta com 14 escritórios espalhados por diversas cidades do país.

06/02/2018

Fabrizio Gueratto

fabrizio@guerattopress.com.br
+55 11 3499-3434 | +55 11 9 8272-8676

Rua Sena Madureira, 533, Ibirapuera
04021-051, São Paulo – SP
www.guerattopress.com.br

GUERATTO PRESS
SINCE 2004

Assessoria de Imprensa Boutique

WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!

AVISO LEGAL

Esta mensagem é reservada e sua divulgação, reprodução ou qualquer forma de uso é proibida e depende de prévia autorização desta instituição. O correio eletrônico é uma ferramenta de trabalho e sua utilização indevida não é responsabilidade desta Instituição. Se você recebeu esta mensagem por engano, favor eliminá-la imediatamente.

LEGAL ADVICE

This message is confidential and its disclosure, distribution, reproduction or any other form of use might be prohibited and shall depend upon previous and proper authorization. The electronic mail is for professional use only and the institutional does not accept any liability for its undue use. If you have received this e-mail by mistake, please delete it immediately.